
INTRODUÇÃO

A moda pode e é uma forma de construir patrimônio memorial e cultural. Não só a moda relacionada às roupas ou ao tecido, mas todos os seus constituintes: acessórios, bolsas, chapéus e sapatos. Afinal, a roupa é o primeiro material a tocar nossa pele no nascimento e o último a fazê-lo até a nossa morte. Essas As roupas nos acompanham durante toda a vida, e nelas são deixadas marcas de uso e vestígios de memórias.

Os museus têm um papel importante na sociedade, elevando o valor e o potencial das roupas enquanto patrimônio. Além disso, existem acervos pessoais que também estão sendo salvaguardados para que, no futuro, serem sejam aproveitados e contarem contem histórias. Mas até onde a literatura acadêmica está tratando e discutindo esse assunto?

Por isso Com base nisso, e para entender mais sobre essa temática, o presente artigo tem como objetivo fazer uma revisão na literatura acadêmica que aborda a temática moda, preservação e construção da memória através de museus e acervos pessoais.

A autora desse artigo, entendeu a necessidade de conhecer melhor o campo de estudo, pois estava participando da seleção de mestrado do programa de Pós-graduação em Design pela Universidade Federal de Pernambuco- (UFPE).. EE, de maneira sistemática, organizou o artigo para entender melhor o tema do estudo ao qual estava se propondo a estudar.

Segundo Souza, e colaboradores Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa sintetiza e analisa os estudos independentes para obter o conhecimento atual de uma temática específica, contribuindo para sua compreensão e aplicação. Por consequência do objetivo proposto, a revisão integrativa foi a escolha mais adequada nesse estágio em que se encontrava a autora.

O texto estará dividido em cinco partes. A primeira é a metodologia aplicada para encontrar os artigos e um fluxograma contendo os critérios de inclusão e exclusão dos escritos que entraram para a discussão. Logo após Em seguida, será mostrada uma tabela com os resultados. , Ccontendo as respectivas seguintes informações: data, título, autores, periódicos onde foi publicado, objetivos e resultados.

Em seguida, terá haver o tópico de discussão onde em que serão aprofundados alguns temas encontrados nos artigos analisados. Posteriormente, serão apresentadas as considerações finais, trazendo um arremate de todo o texto. E, pPor fim, temos a seção com as referências bibliográficas que ajudaram a teorizar toda a elaboração do artigo.

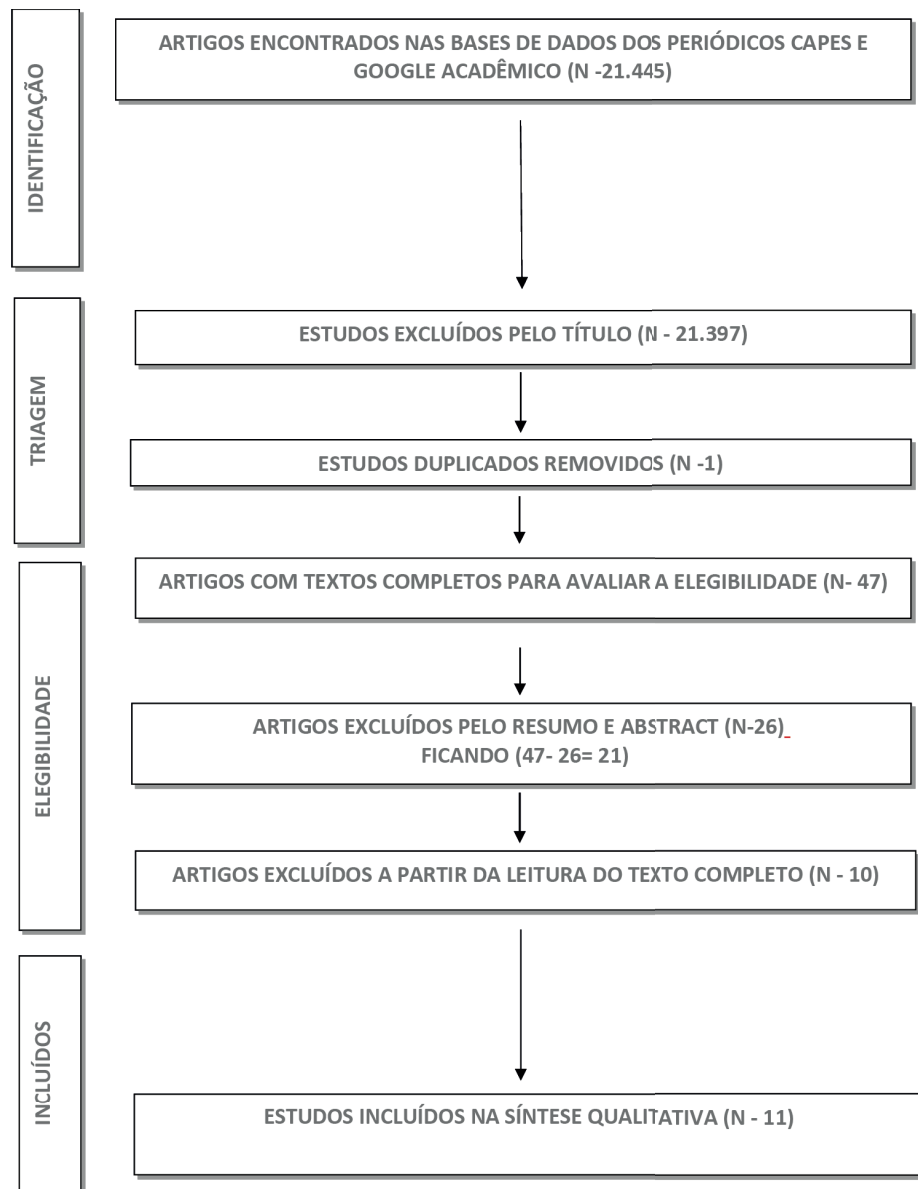
METODOLOGIA

Foi elaborado um levantamento da literatura em fevereiro de 2022, nas bases de dados, do Google Acadêmico e dos periódicos Capes, referente a artigos que contemplem as palavras-chave em português e em inglês, respectivamente: preservação AND memória AND museu AND moda AND acervo; *preservation AND memory AND museum AND fashion AND collection*.

Tabela Quadro 1: Fluxograma com critérios de seleção dos trabalhos
 Fonte: produção própria
 Fonte: Autoria própria

Desse modo, foram selecionados onze artigos, sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade conforme a Figura 1o quadro 1. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos cinco anos, (2018 a 2022) abordando o conhecimento em moda, preservação e construção da memória em museus e acervos pessoais.

Com relação aos critérios de exclusão, foram descartados artigos que tratavam apenas de revisões de literatura e que não contemplassem no mínimo três das palavras-chave pesquisadas. Segue abaixo o fluxograma explicativo:



RESULTADOS

O Fluxograma acima (tabela 1), Quadro 1 representa de maneira sistematizada os critérios de inclusão e exclusão dos artigos. Foram Estes foram divididos em quatro blocos: identificação, triagem, elegibilidade e incluídos. No bloco de identificação estão mostrados todos os resultados numéricos que apareceram nas buscas de palavras-chave demonstradas na metodologia.

O próximo foi a triagem, feita ainda na navegação da página, fazendo a exclusão na leitura do título e os artigos duplicados. No momento da elegibilidade, foram lidos os resumos e, dessa maneira, já excluindo foram excluídos os que não se encaixavam na temática procurada.

Em seguida foram excluídos os artigos lidos por completo que, do mesmo modo, não se inseriam no tema. Por fim, sendo foram escolhidos onze artigos ao qualque entraram para compor a análise sistêmica da revisão da literatura. A tabela O Quadro 2, demonstra e identifica quais foram os artigos os quaisque entraram para a análise qualitativa.

Tabela Quadro 2:

Demonstrativo dos artigos que integram a revisão integrativa

Fonte: Autoria própria

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
1	2021	Reflexões sobre moda e patrimônio cultural: uma análise de textos produzidos sobre o tema e um olhar aos museus da moda pelo mundo	Priscila Kie-ling Pontin (Pontin, 2021)	<i>Mouseion</i>	O artigo tem como objetivo discutir teoricamente a conexão sobre a temática da moda como patrimônio, unido a isso um levantamento de museus e galerias que possuem traços de outras época.	O artigo conclui, a partir das ponderações feitas no decorrer da escrita, que se faz importante pensar as roupas além da passarela. É necessário fazer o exercício de observar diariamente como as pessoas comuns se vestem e entender como as memórias se formam em torno das vestimentas.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
2	2021	A importância da conservação e preservação de têxteis em instituições museológicas ¹	Laiana Pereira da Silveira; Lilian Fetzer (Silveira; Fetzer, 2021)	<i>Revista Discente Ofício de Clio</i>	O artigo discorre sobre a importância de preservar artigos têxteis em museus, discutindo essa temática sobre três exemplos de vestimentas e têxteis. O acervo têxtil do Museu da Baronesa, o pijama do ex-presidente da república Getúlio Vargas e o vestido de Maria Bonita.	O artigo conclui desenvolvendo uma articulação de argumentos sobre as condições que os museus brasileiros enfrentam para conseguir desenvolver seus trabalhos. Observa-se a diferenciação de tratamento dada a alguns tipos de vestimentas, alertando para a importância de se patronizar os cuidados com os objetos ali expostos, por serem objetos de valor inestimável para a cultura e o patrimônio no nosso país.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
3	2021	Vestuário, memória e (Des) construção identitária	Laiana Pereira da Silveira (Silveira, 2021)	<i>Revista de Ensino e Artes, Moda e Design</i>	O objetivo do estudo considera a conexão existente entre o vestuário e a memória, identificando na memória um vetor que pode ser construtor e desconstrutor identitário.	Os resultados obtidos pela autora se desenvolvem analisando dois casos de vestimentas. O pijama do ex-presidente Getúlio Vargas e os uniformes dos prisioneiros de Auschwitz-Birkenau. O primeiro é entendido como uma construção de memória identitária de uma figura pública importante para o Brasil. O segundo mostra a desconstrução da identidade, uma vez que, ao serem aprisionados nos campos de concentração, os prisioneiros são obrigados a se despir de suas vestimentas, ou seja, desconstruir uma identidade para usar um uniforme padronizado. Nesse sentido, teoriza-se a respeito da importância das vestimentas para a construção de memória e identidade.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
4	2020	Coleção Amazoniana de Arte: O entrelace entre arte, moda e museologia	Moema Correa; Marcela Cabral; Orlando Maneschy (Correa; Cabral; Maneschy, 2020)	<i>Investigação científica nas ciências humanas</i>	O estudo se dedica a apresentar a tríade arte, moda e museologia. Ele buscará delinear alguns dos contornos das relações existentes entre os três assuntos; em seguida, busca abordar os debates museológicos norteadoras e, ao final, mostrar a coleção analisada do ponto de vista da interligação entre arte, moda e museologia.	Os resultados do estudo apresentam-se de forma a teorizar a tríade arte, moda e museologia, apresentando a Coleção Amazoniana de Arte. Percebeu-se que a memória, a história e a cultura são presentes, uma vez que a tríade é um reflexo social dos valores construídos em determinada época. Portanto, os objetos contam histórias que devem ser ligadas a um contexto, e o fato de estar em um museu deve ser dado o seu devido valor.
5	2020	A moda como indicador social e detentora de memória: valorização e preservação	Camila Dazi; Jonathan Fernandes Klen (Dazi; Klen, 2020)	<i>Ensinar-mode: Revista de Ensino em Artes, Moda e Design</i>	O artigo fornece informações sobre as vestimentas e como elas têm o poder de mostrar comportamentos de grupos sociais, além de estabelecer definições de gêneros e parâmetros de diferenciação de grupos sociais.	Os autores concluem que as roupas vão além de “trapos”; elas podem ser pesquisadas como documento em instituições museológicas. Além disso, a quem visita os museus é entregue uma experiência inestimável, pois é possível fazer o exercício de construir uma memória imaginado como as peças eram em seus contextos originais.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
6	2020	Exposições em museus virtuais: duas experiências brasileiras	Rosali Henriques; Rafael Chaves (Henriques; Chaves, 2020)	<i>Revista Eletrônica Ventilando Acervos</i>	O objetivo do artigo é analisar as atividades de comunicação em dois Museus virtuais brasileiros: Museu da Pessoa e Museu das Coisas Banais.	Foram apresentados os casos estudados e suas maneiras de comunicação e interação com o público. Sobre o Museu da Pessoa, foi explicado como funciona online e fisicamente, mostrando as especificidades de algumas exposições. Nele, o acervo é constituído pelas próprias pessoas que têm interesse em contar suas histórias, deixando-as como memória na plataforma do museu. No Museu das Coisas Banais, existe o processo de captação das peças, que saem do seu ciclo comercial e passam a integrar a coleção do museu; depois, são expostas no acervo virtual, onde passam por um processo de curadoria, que cataloga e registra cada peça que será exposta no museu. O artigo expõe as vantagens de se virtualizar os museus, dando vários exemplos, sendo um deles potencializar a comunicação museológica.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
7	2019	Vestes: vestígios de memórias	Cybelle Janaína Freitas de Souza Lima; Haroldo Gallo (Gallo; Lima, 2019)	<i>I Colóquio Gestão do Patrimônio Cultural</i>	O artigo irá discutir a patrimonialização da indumentária no Museu da Imigração de São Paulo a partir de narrativas que valorizam cultura de moda, museu, patrimônio e memória, para assim unir os valores culturais vinculados às vestes.	Os resultados encontrados no artigo validam a presença valiosa do vetor memória para a análise do acervo no Museu da Imigração. Além disso, alertam para importância da construção e da conservação de indumentárias em museus, pois nem sempre se tem os cuidados e a especificidade de que necessitam.
9	2018	Rendas: desvendando e revelando a coleção de rendas do Museu Moda e Têxtil UFRGS	Vera Felippi; Evelise Anicet Rüttschilling; Gabriela Trindade Perry (Felippi; Rüttschilling; Perry, 2018)	<i>Patrimônio e Memória</i>	Tem-se como objetivo descobrir e mostrar a coleção de rendas do acervo do Museu Moda e Têxtil vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	A coleção apresentada mostrou-se relevante, pois nela há processos de fabricação de rendas feitas industrialmente e manualmente, além da variedade de técnicas. Apesar da falta de algumas técnicas conhecidas, ainda é uma importante coleção para a cultura nacional. Desse modo, atenderá a um vasto público no que se refere a investigações e pesquisas em diversas áreas do conhecimento.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
10	2018	Passagens de pesquisa no arquivo pessoal de Alceu Penna	Gabriela Ordones Penna (Penna, 2018)	<i>Colóquio de moda</i>	O artigo tem como propósito informar aos leitores sobre o acervo pessoal de Alceu Penna, com base no projeto de estudo da autora, que analisou imagens, textos e documentos pessoais. Ela relatou suas experiências para coletar esse material com um membro da família do artista.	Relato da experiência contado pela própria autora sobre o acervo pessoal do artista gráfico Alceu Penna, que atualmente encontra-se no Museu da Moda Brasileira. Alceu Penna era da família da pesquisadora (sobrinha-neta). O relato mostra algumas passagens da autora durante sua pesquisa; ela descreve, na conclusão, os desafios para entender as singularidades do acervo sem ser tocada pelo fato de o artista fazer parte de sua família.
11	2018	Moda e memória: um olhar sobre a trajetória de Rui Spohr	Renata Fratton Noronha (Noronha, 2018)	<i>Revista Dobras</i>	O estudo visa refletir sobre as atividades que constituem a memória da moda a partir do acervo particular de Rui Spohr.	O resultado das reflexões inferidas no estudo mostra que os acervos pessoais são poderosas fontes de histórias e memórias para o futuro. No caso desse artigo, a memória da moda do designer Rui Spohr, que estudou moda na França e voltou para o Brasil, aplicando o aprendizado e unindo a isso o resgate da cultura do povo de Porto Alegre.

DISCUSSÃO

Nesse Neste tópico, será serão apresentados alguns pontos que ressaltam que se destacam nos artigos achados encontrados. A preponderância de estudos que tratam da importância de museus, no que se refere a tratar a moda como patrimônio., é superior.

De onze artigos analisados na síntese qualitativa, seis deles têm suas escritas relacionadas diretamente ao funcionamento dos museus. Aparecem desde exemplos de catalogação até análises teóricas de como eles são importantes para a construção e a preservação da memória.

No artigo, “Reflexões sobre moda e patrimônio cultural”, de Pontin (2021), a autora discorre sobre os pensamentos de moda como patrimônio cultural, e pergunta: “Em que momento estes dois temas se conectam?” (Pontin, 2021, p. 01).

Para responder a essa pergunta, a autora explana pontos necessários para um bom entendimento sobre o assunto. A exemplo disso, ela explica: “a moda como patrimônio tem muito a ver com o valor que possui o vestígio para uma pessoa ou um grupo”. (Pontin, 2021, p. 05), isto é, os vestígios aqui comentados são exatamente as roupas que estiveram pertencendo/pertenceram àquela a determinada pessoa ou grupo em uma dada época.

Alinhado com o pensamento de Pontin (2021), o artigo escrito por Silveira e Fetzer (2021) fala sobre a importância de preservar os têxteis em instituições museológicas: “Pesquisar sobre vestuário é observar costumes, culturas, historicidade, formas de consumo e uso, tecnologias utilizadas no processo produtivo, matéria-prima, economia, classe social, entre outros aspectos” (Silveira; Fetzer, 2021, p. 263).

Por isso, pesquisar vestuário se torna um vasto campo de estudo com muitas possibilidades de conhecimento. Nesse artigo, Silveira e Fetzer (2021), levantam uma pauta bastante relevante: a valorização das vestimentas que contam histórias e deixam carregadas as memórias de personalidades brasileiras. Como é o caso do pijama que o ex-presidente Getúlio Vargas usou na noite do seu suicídio, peça encontrada no Museu da República. E o, e do vestido de Maria Bonita, hoje, encontrado no Museu Histórico Nacional.

Esses dois casos são curiosos. Enquanto o pijama de Getúlio Vargas estava sendo exposto e tendo os devidos cuidados, o vestido de Maria Bonita estava perdido. Foi encontrado por um pesquisador, que ligou para o museu e descreveu o vestido. Não são dadas informações aprofundadas no artigo sobre como aconteceu a chegada do vestido até o museu.

Porém, é sabido que o vestido não estava recebendo os devidos cuidados. Afinal trata-se da personagem mais famosa do cansaço brasileiro. “Mas como uma peça, pertencente a uma personagem tão importante do imaginário coletivo brasileiro, perde-se de tal forma?” (Silveira; Fetzer, 2021, p. 269).

Além disso, Silveira e Fetzer (2021), discorrem sobre a problemática de os museus não receberem investimentos necessários para preservar um número considerável de peças, bem como o fato de as vestimentas não serem tão valorizadas como patrimônio cultural.

Evoluindo sobre merecimento da moda como patrimônio cultural, Noronha (2018), fala: “a moda é capaz de materializar valores culturais, que se tornam parte da construção e/ou de uma afirmação de identidades.” (Noronha, 2018, p. 48), ou seja, a moda é o que se tem de material sobre uma época, uma sociedade ou uma cultura passada.

Se a moda possui uma performance própria, capaz de articular no vestir lembranças e memórias, projetando-se no presente rumo ao futuro, conhecer suas histórias, guardar seus documentos e objetos é preservar sua memória, o que permite uma compreensão mais apurada de nossos hábitos e práticas sociais, assim como desdobramentos da moda como cultura. (Noronha, 2018, p. 48).

Por isso, estudar e pesquisar a moda permitirá um melhor entendimento dela e seu respeito, para, assim, não a julgarmos como algo fútil e dispensável. Afinal, até aqui, ela se mostra relevante e forte fonte de pesquisa.

No que diz respeito à teoria da importância da memória da moda em museus, os artigos analisados contêm relevante volume de informações. Além disso, dois estudos tratam da parte prática de musealização, sendo eles: os de (Palhares; , Silva; e Oliveira, (2019)) e de (Felippi;, Rüttschilling; e Perry, (2018)).

O primeiro explica como uma peça é catalogada no Museu da Imigração em São Paulo. O segundo diz respeito a um acervo de rendas que estava sendo investigado para fazer parte do Museu de Moda e Têxtil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Os dois artigos se constituem com uma escrita majoritariamente técnica e trazem contribuições teóricas interessantes.

; NeleNoesse artigo de Felippi, Rüttschilling e Perry (2018), é feito uma classificação das rendas com base nas técnicas utilizadas na sua fabricação isso é foi demonstrado mostrada com a partir de tabelas a classificação das rendas com bases nas técnicas utilizadas na sua fabricação criadas pelas autoras. Elas.

Os dois artigos se constituem com uma escrita majoritariamente técnicas. E e também, trazem contribuições teóricas interessantes, . Felippi, Rüttschilling e Perry (2018) e colaboradores expressam: “Os tecidos podem conter características e design que determinam a cultura de um povo, por meio das técnicas empregadas, dos materiais e/ou das padronagens expressas em sua construção” (Felippi; Rüttschilling; Perry, 2018, p. 320).

Então, de maneira prática, identificar essas técnicas se torna um trabalho de significado valioso para a cultura.

A prática museológica necessita de profissionais que conheçam e entendam o desenvolvimento das roupas e sua influência em determinados períodos históricos (Palhares; Silva; Oliveira, 2019), ou seja, devem ser profissionais instruídos para desenvolver a aplicação da museologia em objetos de indumentária.

Nesse sentido, falar dos museus virtuais também foi assunto de um artigo escolhido para a análise qualitativa. Henriques e Chaves (2020), apresentam o estudo de caso de dois museus: O o Museu da Pessoa e o Museu das Coisas Banais. O artigo defende que os museus tenham seus acervos no mundo virtual, pois existem vantagens para a sociedade, como, por exemplo, acesso mais confortável e custo de visita menor (Henriques; Chaves, 2020).

Apesar de serem experiências diferentes, “A virtualidade permite transcender e democratizar acesso a este acervo e seus processos museais” (Henriques; Chaves, 2020, p. 86). Isto é, independentemente de ter um acervo físico, faz-se importante disseminá-los nos museus virtuais, contribuindo, assim, na com a popularização da cultura do país.

Relacionado Com relação a acervos pessoais, a revisão encontrou apenas dois estudos: Penna (2018) e Noronha (2018). Os artigos discorrem, respetivamente, discorrem sobre Alceu Penna, ilustrador

de moda que colocou a estética brasileira em suas ilustrações, e Rui Spohr, estilista que viveu em Porto Alegre- (RS), trouxe o aprendizado adquirido na França e uniu isso com a cultura do Rio Grande do Sul.

Quanto ao artigo de Penna (2018), a autora escreve sobre sua pesquisa de doutorado, tendo como objeto algumas ilustrações de Alceu Penna, e também o processo de inventário do acervo para fazer parte do Museu da Moda Brasileira, onde encontrava-se salvaguardado.

No estudo de Noronha (2018), sobre o estilista Rui Spohr, encontra-se iniciativas de preservação de seu acervo na criação de um instituto, a fim de facilitar o acesso aos documentos. No entanto, esse projeto se mostra com dificuldades de em ser concluído, e contesta: “O pouco conhecimento sobre os acervos têxteis e de indumentária dos museus brasileiros, por exemplo, pode representar um problema ao desenvolvimento de uma percepção da dimensão pública desse tipo de patrimônio” (Noronha, 2018, p. 48).

De fato, ao passo dedado todo o exposto até aqui, esse contexto mostra-se um tanto preocupante.

Dito isso, é pertinente fazer uma observação: para ser possível ter um acervo hoje sendo estudado e ter material tangível de um legado de personagens importantes da cultura do nosso país, alguém se preocupou em guardar e preservar esses documentos/arquivos, vestimentas.

Nos dois casos citados, foram pessoas da família que tiveram o entendimento do valor desse do material que futuramente iria contribuir com para a história dessas das pessoas em questão, bem como com para a história e a memória do patrimônio cultural do país.

O No próximo tópico, será serão apresentadas as considerações finais do artigo, informando todas as costuras de escritas dos achados acadêmicos desenvolvidos desenvolvidas até aqui.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gostaríamos de relembrar o objetivo atribuído a esse este estudo: fazer uma revisão integrativa de artigos científicos que abordassem a temática moda, preservação e construção da memória em museus a acervos pessoais entre os anos 2018 e 2022.

Foi apresentada na parte do método a explicação de como os artigos foram achados encontrados e os critérios de inclusão e exclusão. Em seguida, apresentamos um fluxograma sistemático com os números encontrados na pesquisa. E e uma tabela quadro apresentando os onze artigos que entraram na análise qualitativa do estudo.

Uma consideraçãoUm levantamento presente no sobre a tabela quadro 2, no qualque pode ajudar pesquisadores que discutem a temática desenvolvida nessa nesta revisão, é o resumo dos artigos e os periódicos e onde foram publicados, facilitando para os pesquisadores encontrarem revistas para suas futuras publicações.

O tópico de discussão indica aprofundamentos das análises dos artigos escolhidos. Vale lembrar que nesse tópico foi foram apontados argumentos que a autora julgou relevantes. Para aqueles que se interessaram por algum estudo apresentado, sugerimos consultar os artigos na íntegra, pois são artigos comtêm contribuições significativas.

A maioria dos escritos analisados validam a relevância da moda como patrimônio cultural, e exploram as vestimentas que hoje servem como uma forma de preservar a memória de uma sociedade. Quanto aos acervos pessoais, apenas dois artigos foram encontrados sobre esse tema, levantando o questionamento: onde estão as pessoas que salvaguardam essas as histórias através por meio dos objetos de moda?

Outro estudo expressivo foi o estudo de caso sobre o Museu da Pessoa e o Museu das Coisas Banais. Os desdobramentos desse estudo levam para a uma reflexão, : os museus precisam romper as barreiras de apenasd o espaço físico e ir para o virtual de maneira efetiva.

E, porPor fim, deixamos aqui indicada a importância a da seriedade de tratar a moda como um ensinamento importante, um vetor de ligação com a memória e a cultura,, e, principalmente, que esses estudos e pesquisas aprofundem a compreensão sobre o assuntoque esse patrimônio seja aprofundado por muitos outros estudantes. E que, através desses dissoestudos, , possamos , em breve, eternizar a memória do patrimônio brasileiro através por meio das roupas.

REFERÊNCIAS

CORREA, M.; CABRAL, M.; MANESCHY, O. Coleção amazoniana De de arte: o entrelace entre arte, moda e museologia. *Investigação Científica nas Ciências Humanas*, [S. l.], 4, p. 134--143, 2020.

DAZI, C.; KLEN, J. F. A moda como indicador social e detentora de memória: valorização e preservação. *Ensinar moda: Revista de Ensino em Artes, Moda e Design*, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 172--188, 2020.

FELIPPI, V.; RÜTHSCHILLING, E. A.; PERRY, G. T. Rendas: desvendando e revelando a coleção de rendas do Museu Moda e Têxtil UFRGS. *Patrimônio e Memória*, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 319--339, 2018.

GALLO, H.; LIMA, C. J. FREITAS DE S. Vestes: Vestígios vestígios de memórias. *1 Colóquio gestão do Patrimônio cultural*, [S. l.], n. i, p. 1--16, 2019.

HENRIQUES, R.; CHAVES, R. Exposições em museus virtuais: duas experiências brasileiras. *Revista Eletrônica Ventilando Acervos*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 76--89, 2020.

NORONHA, R. F. Moda e memória: um olhar sobre a trajetória de Rui Spohr. *dObra[s] – Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda*, [S. l.], v. 11, n. 24, p. 33--50, 2018.

PALHARES, M. C.; SILVA, A. D. B.; OLIVEIRA, F. M. DE. Proposta de catalogação para acervo de indumentárias do Museu da Imigração de São Paulo. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 94--123, 2019.

PENNA, G. O. Passagens de pesquisa no arquivo pessoal de Alceu Penna. *Colóquio de Moda*, [S. l.], n. i, p. 1--18, 2018.

PONTIN, P. K. Reflexões sobre moda e patrimônio cultural: uma análise de textos produzidos sobre o tema e um olhar aos museus da moda pelo mundo. *Mouseion*, [S. l.], v. 39, p. 1--8, 2021.

SILVEIRA, L. P. DA. Vestuário, memória e (des)construção identitária. *Revista de ensino em Artes, Moda e Design*, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 24--35, 2021.

SILVEIRA, L. P. DA; FETZER, L. A importância da conservação e preservação de têxteis em instituições museológicas. *Nuevos sistemas de comunicación e información*, [S. l.], v. 6, p. 263--273, 2021.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 102--108, 2010.